



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA

**Relatório de Atividades
e
Contas

2015**

Assembleia Geral, 31 de março de 2016

Índice

I - Introdução	1
1.1 Contexto económico	1
1.2 Condicionantes da atividade	1
II - Principais atividades em 2015	2
2.1 Lar	2
Demonstração dos Resultados por Serviço.....	2
2.2 Residencial XXI	3
Demonstração dos resultados por Serviço Residencial	3
2.3 Creche.....	3
Demonstração dos Resultados por Serviço Creche.....	4
2.4 Hospital Dom Manuel de Aguiar.....	4
Demonstração dos Resultados por Serviço HDMA.....	5
UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Integrados).....	5
Unidade Cirúrgica.....	5
Internamento Privado.....	6
Imagiologia.....	6
Consultas Externas.....	8
Medicina Física e de Reabilitação (HDMA e Clínica).....	9
2.5 Academia de cultura e cooperação	9
III- Principais Demonstrações Financeiras	10
3.1 Balanço	10
3.2 Demonstração dos Resultados	11
3.3 Proposta da aplicação dos resultados	11
IV - Conclusões	12



De acordo com o art.º 30 do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Leiria, a assembleia-geral reúne ordinariamente duas vezes por ano, uma das quais em março para apreciar e votar o relatório de atividades e a conta de gerência, que agora se faz presente.

I - Introdução

A conta de gerência que agora se apresenta para apreciação e votação da Assembleia Geral (AG) suporta-se e emana das atividades desenvolvidas, tendo em conta, por um lado, os compromissos assumidos em exercícios anteriores e, por outro, o contexto macroeconómico verificado em 2014, refletindo a atividade do exercício de 2015.

1.1 Contexto económico

Em 2015 a economia portuguesa apesar de ter tido um ténue crescimento económico, sofreu com os efeitos da grave crise verificada nos anos anteriores, provocando reflexos na diminuição da procura interna e, em particular, na redução da liquidez das famílias devido à redução dos seus rendimentos.

Na generalidade, este facto teve dois efeitos na nossa Instituição, por um lado, provocou maiores dificuldades dos utentes com necessidades no apoio social, por outro, a diminuição das verbas transferidas ao abrigo das convenções e acordos com o Estado.

1.2 Condicionantes da atividade

Os efeitos do contexto acabaram por refletir-se na nossa atividade, especialmente na área da saúde, ao nível:

→ **Dos gastos:**

- Aumento dos gastos com a aquisição de bens e serviços.

→ **Dos rendimentos:**

- Redução de proveitos da prestação de cuidados de saúde convencionados, decorrentes das novas e restritivas orientações do Ministério da saúde.

II - Principais atividades em 2015

As atividades nas diferentes valências da Misericórdia, de um modo geral, mantiveram-se em linha com o ano anterior, com os seguintes desenvolvimentos e especificidades:

- Continuação da implementação do novo software de gestão;
- Ativação da Unidade de Imagiologia no segundo semestre de 2015;

2.1 Lar

A taxa de ocupação do Lar manteve-se a um bom nível, semelhante à verificada nos anos anteriores, e rondou os 95% (média mensal de 105 residentes).

Demonstração dos Resultados por Serviço

RENDIMENTOS E GASTOS	Lar Nossa Sra. Encaranação
Vendas e serviços prestados	1.132.053,32
Custo das vendas e dos serviços prestados	215.586,20
Resultado bruto	916.467,12
Outros rendimentos	320.632,61
Gastos de distribuição	0,00
Gastos administrativos	1.018.376,34
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00
Outros gastos	54.134,43
Gastos Reversões depreciação e amortização	33.525,16
Resultado operacional	131.063,80
Gastos de financiamento (líquidos)	-1.472,90
Resultados antes de impostos	129.590,89
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	129.590,89

O Lar é uma das importantes valências da Misericórdia e apresenta um resultado líquido positivo.

Pelo fato de se ter adiado sistematicamente obras de manutenção devido à necessidade de investimentos na área de saúde, chegou a uma situação de necessidade absoluta e algum investimento em obras de requalificação.

Em 2015 foi dado início ao **processo de Licenciamento do Lar Nossa Senhora da Encarnação** junto das entidades competentes para ir ao encontro das exigências legais e que permitirá apresentar candidaturas no âmbito P2020.

2.2 Residencial XXI

A taxa de ocupação da Residencial XXI manteve-se a um bom nível, embora com redução de 1 (um) utente relativamente à verificada no ano anterior, tendo apresentado uma taxa média a rondar os 85% (média mensal de 28 residentes).

Demonstração dos resultados por Serviço Residencial

RENDIMENTOS E GASTOS	Residencial XXI
Vendas e serviços prestados	465.455,32
Custo das vendas e dos serviços prestados	48.562,66
Resultado bruto	416.892,67
Outros rendimentos	17.964,76
Gastos de distribuição	0,00
Gastos administrativos	312.430,19
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00
Outros gastos	1.312,96
Gastos Reversões depreciação e amortização	60.118,11
Resultado operacional	60.996,15
Gastos de financiamento (líquidos)	-19.115,46
Resultados antes de impostos	41.880,70
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	41.880,70

2.3 Creche

A taxa de ocupação da Creche manteve-se nos 100%, correspondente à sua capacidade máxima de frequência (33 crianças) e em boas condições operacionais.

Demonstração dos Resultados por Serviço Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	Creche
Vendas e serviços prestados	56.496,85
Custo das vendas e dos serviços prestados	15.382,79
Resultado bruto	41.114,06
Outros rendimentos	109.437,34
Gastos de distribuição	0,00
Gastos administrativos	126.114,04
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00
Outros gastos	412,66
Gastos Reversões depreciação e amortização	7.191,37
Resultado operacional	16.833,32
Gastos de financiamento (líquidos)	-5.904,29
Resultados antes de impostos	10.929,04
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	10.929,04

Continuação da implementação do Plano Desenvolvimento Individual – PDI de modo a haver um maior acompanhamento do desenvolvimento das crianças.

2.4 Hospital Dom Manuel de Aguiar

A SCML com o objetivo de continuar a oferecer um serviço clínico de qualidade aos seus utentes no HDMA, no ano 2015 ter necessidade de fazer os seguintes investimentos:

- na unidade de Imagiologia, apetrechando o serviço com equipamentos modernos e tecnologicamente evoluídos, para iniciar a sua atividade;
- na preparação de salas para a instalação de um Serviço de Atendimento Alargado

Os resultados líquidos do HDMA continuam a ser muito negativos especialmente devido às valências: Unidade Cirúrgica, Imagiologia e Medicina Física e de Reabilitação.

Demonstração dos Resultados por Funções HDMA

RENDIMENTOS E GASTOS	Unidade Cuidados Continuados	Unidade Cirurgica	Internamento Privado	Consulta Externa	Imagiologia	Medicina Física e de Reabilitação	Serviço Atend. Médico	HDMA Total
Vendas e serviços prestados	253.993,05	584.005,51	243.128,48	727.557,51	50.223,76	64.321,70	2.329,36	1.925.559,36
Custo das vendas e dos serviços prestados	114.482,60	128.531,90	16.729,22	21.983,88	4.465,54	2.424,54	2.106,96	290.724,64
Resultado bruto	139.510,45	455.473,62	226.399,26	705.573,63	45.758,22	61.897,15	222,40	1.634.834,73
Outros rendimentos	921.688,17	3.267,96	1.610,62	3.262,79	391,18	312,52	10,04	930.543,28
Gastos de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	810.354,62	533.337,49	143.311,71	666.562,20	47.262,26	129.894,33	5.546,13	2.336.268,73
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	18.518,78	33.651,25	5.310,94	10.297,09	10.294,64	1.094,04	90,05	79.256,79
Gastos Reversões depreciação e amortização	58.454,66	81.503,90	3.549,44	50.537,96	89.412,62	25.675,47	10.200,23	319.334,28
Resultado operacional	173.870,56	-189.751,06	75.837,80	-18.560,83	-100.820,12	-94.454,17	-15.603,97	-169.481,79
Gastos de financiamento (líquidos)	-43.152,56	-52.475,92	-11.996,78	-12.492,93	-16.835,49	-25.241,57	-8.394,35	-170.589,60
Resultados antes de impostos	130.718,00	-242.226,98	63.841,01	-31.053,76	-117.655,62	-119.695,74	-23.998,32	-340.071,40
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	130.718,00	-242.226,98	63.841,01	-31.053,76	-117.655,62	-119.695,74	-23.998,32	-340.071,40

UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Integrados)

A UCCI manteve a lotação de 40 camas, com a mesma distribuição contratada com a Rede Nacional dos Cuidados Continuados (27 camas para Média Duração e Reabilitação e 13 camas para Longa duração e Manutenção), mantendo o modelo de exploração em parceria com o Ministério da Saúde.

Decorreu na Unidade a formação dos funcionários, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a Norma ISO 9001, tendo em vista a possibilidade a implementação de Certificação da Unidade, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Unidade Cirúrgica

Em 2015 houve um aumento de 15,6% no número de cirurgias realizadas, relativamente ao ano de anterior.

Maior incremento: Ortopedia – 89,3% (+25 cirurgias); Maior decréscimo: Oftalmologia 71,4% (-20 cirurgias); e Cirurgia Plástica 75% (-3 cirurgias), tendo sido realizadas 370 cirurgias, mais 50 que em 2014.

Especialidades	2014	2015
Ginecologia	77	89
Urologia	57	55
Cirurgia Geral	36	87
Otorrino	46	56
Ortopedia	28	53
Oftalmologia	28	8
Cirurgia Vascular	3	3
Neurocirurgia	21	17
Cirurgia Plástica	4	1
Medicina Dentária	0	1
TOTAL	320	370

O aumento verificado foi insuficiente uma vez que continua a apresentar um **RLE** bastante negativo (-242.227€).

O Bloco Operatório é o serviço mais dispendioso do Hospital. Face a estes resultados, pretende-se introduzir algumas melhorias que possam potenciar a capacidade instalada e de inverter a tendência negativa com:

- Introdução de novas políticas de gestão: (pacotes cirúrgicos, gestão de escalas);
- A aquisição de um novo software capaz de nos ajudar a implementar uma gestão de stocks /faturação mais eficaz e eficiente;
- Início de atividade da Unidade de Imagiologia.

Internamento Privado

Em 2015 o Internamento Privado atingiu durante vários meses um nível de ocupação de aproximadamente 100%, o que se refletiu nos seus Resultados Líquidos positivos de 63.841,01€. Bastante melhores que no ano anterior que foram de 57.673,91€

Imagiologia

Por ser necessário e imprescindível ao bom funcionamento do HDMA e à qualidade dos serviços prestados pela Unidade de Imagiologia, procedeu-se à aquisição da

solução PACS (sistema de arquivo e comunicação de imagens) + Native Report + Plataforma Vuemotion + robot de gravação CD/DVD's e todas as licenças inerentes a esta solução. A sua aquisição não estava prevista no investimento inicial feito no ano anterior no montante de 363.686,40€ e o seu custo ascendeu a 108.987.84€ (IVA Incluído).

A Unidade iniciou o seu funcionamento em 2015, após o estabelecimento de um novo contrato de parceria com médico radiologista, responsável técnico da Unidade colocando à disposição dos utentes os seguintes exames:

- Raios x convencional;
- Ecografia;
- Eco-Doppler;
- Tomografia Axial Computorizada (TAC)
- Osteodensitometria;
- Mamografia; e,
- Ortopantomografia.

Esta unidade permite satisfazer as necessidades internas do HDMA relativamente aos Meios Complementares de Diagnóstico por Imagem (MCDI), evitando que, uma percentagem significativa de doentes se disperse pela concorrência existente.

Possibilita a reimplantação de algumas especialidades extremamente dependentes de MCDI, como a Ortopedia que, tem sempre um grande afluxo de cirurgias. Esta especialidade terá que ser implementada com a máxima urgência.

O Serviço de Imagiologia está ao dispor de toda a comunidade da região e não só aos utentes do HDMA, contribuindo de forma sinérgica para um incremento significativo de toda a atividade hospitalar.

A implementação da valência de Imagiologia de Intervenção (BIÓPSIAS: prostáticas, mamárias, tecidos moles, órgãos abdomino-pélvicos, outros, CITOLOGIAS: Tiroide, ganglionares, outras, DRENAGENS guiadas por TAC/Eco, EXTRAÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS, etc.), que não se efetua na grande maioria dos Centros de Imagiologia Privada, é uma importantíssima mais-valia para o HDMA, nomeadamente na sua imagem para o exterior.

Para operacionalizar o serviço da Imagiologia houve necessidade de fazer obras, de acordo com o Dec. Lei 35 12 Fev. 2014, e de licenciar todos os equipamentos ao abrigo do Dec. Lei 180/2002.

Consultas Externas

De um modo geral o número de consultas externas teve um crescimento significativo de 23%.

A consulta de medicina dentária cresceu cerca de 400%, passando de 602 consultas em 2014 para 2940 em 2015.

Houve no entanto um decréscimo significativo na consulta de cirurgia vascular e doenças venosas que reduziu para 50% passando de 140 consultas em 2014 para 67 em 2015.

Especialidades	2014	2015	% Crescimento 2015/2014
Consulta Cardiologia	519	586	13%
Consulta Cirurgia Geral	465	643	38%
Consulta Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	12	8	-33%
Consulta Cirurgia Vascular e doenças venosas	140	67	-52%
Atendimento Médico - Consulta de Clínica Geral	1.595	1.610	1%
Consulta De Fisiatria - 2ª Consulta	762	798	5%
Consulta De Fisiatria - Avaliacao Final	1.092	1.188	9%
Consulta De Fisiatria - 1ª Consulta	1.993	2.135	7%
Consulta Dermatologia	1.533	1.404	-8%
Consulta Dor	5	7	40%
Consulta Endocrinologia	31	46	48%
Consulta Gastrenterologia	446	539	21%
Consulta Ginecologia	1.683	1.685	0%
Consulta Medicina Dentária	602	2.940	388%
Consulta Medicina Desportiva	0	1	
Consulta Medicina Interna	3	1	-67%
Consulta Neurocirurgia	153	165	8%
Consulta Neurologia	161	145	-10%
Consulta Nutrição	48	42	-13%
Consulta Oftalmologia	1.082	1.119	3%
Consulta Ortopedia	845	1.063	26%
Consulta Otorrinolaringologia	1.605	2.122	32%
Consulta Pneumologia	357	406	14%
Consulta Psicologia	283	289	2%
Consulta Psiquiatria	372	536	44%
Consulta Reumatologia	64	88	38%
Consulta Urologia	332	316	-5%
Consulta Nefrologia	0	2	
Consulta Exame Médico-Desportivo	39	49	26%
TOTAL	16.222	20.000	23%

Medicina Física e de Reabilitação (HDMA e Clínica)

Foi efetuada redefinição dos espaços afetos a esta atividade – incluindo a Clínica – ajustando-os à procura, por parte do SNS (Serviço Nacional de Saúde) e de novos clientes privados. Esta valência apresenta resultados muito negativos e portanto terá que sofrer uma reestruturação.

RENDIMENTOS E GASTOS	Medicina Física e de Reabilitação	Clínica Fisioterapia	2015
Vendas e serviços prestados	64.321,70	341.489,49	405.811,18
Custo das vendas e dos serviços prestados	2.424,54	13.904,85	16.329,40
Resultado bruto	61.897,15	327.584,63	389.481,79
Outros rendimentos	312,52	3.343,85	3.656,37
Gastos administrativos	129.894,33	294.142,54	424.036,87
Outros gastos	1.094,04	1.112,32	2.206,37
Gastos Reversões depreciação e amortização	25.675,47	21.116,59	46.792,06
Resultado operacional	-94.454,17	14.557,02	-79.897,14
Gastos de financiamento (líquidos)	-25.241,57	-353,01	-25.594,59
Resultados antes de impostos	-119.695,74	14.204,01	-105.491,73
Resultado líquido do período	-119.695,74	14.204,01	-105.491,73

2.5 Academia de cultura e cooperação

A valência Academia de Cultura e Cooperação foi reativada em Setembro de 2014, mas esteve praticamente inativo durante o ano 2015.

III- Principais Demonstrações Financeiras

3.1 Balanço

RUBRICAS	Datas	
	31-12-2015	31-12-2014
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	11.112.716,50	11.250.836,24
Investimentos financeiros	4.427,80	3.483,71
Subtotal	11.117.144,30	11.254.319,95
Ativo corrente		
Inventários	68.378,52	103.007,53
Clientes	532.017,17	464.326,93
Estado e outros Entes Públicos	17.475,68	14.255,56
Outras contas a receber	607.889,59	301.481,33
Diferimentos	7.235,10	6.709,55
Caixa e depósitos bancários	354.601,08	566.650,82
Subtotal	1.587.597,14	1.456.431,72
Total do Ativo	12.704.741,44	12.710.751,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	978.890,24	978.890,24
Resultados transitados	(1.657.736,81)	(1.454.262,59)
Excedentes de revalorização	2.093.652,30	2.093.652,30
Outras variações nos fundos patrimoniais	804.493,00	719.367,96
	2.219.298,73	2.337.647,91
Resultado Líquido do período	(123.291,46)	(203.474,22)
Total do fundo do capital	2.096.007,27	2.134.173,69
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	9.023.340,84	9.321.939,75
Subtotal	9.023.340,84	9.321.939,75
Passivo corrente		
Fornecedores	395.336,76	383.417,04
Adiantamentos de clientes	15.067,80	-
Estado e outros Entes Públicos	64.625,98	62.600,26
Financiamentos obtidos	375.798,63	197.674,72
Outras contas a pagar	734.564,16	610.946,21
Subtotal	1.585.393,33	1.254.638,23
Total do passivo	10.608.734,17	10.576.577,98
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	12.704.741,44	12.710.751,67

3.2 Demonstração dos Resultados

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2015	2014
Vendas e serviços prestados	4.050.090,81	3.557.414,13
Subsídios, doações e legados à exploração	1.400.291,86	1.544.922,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(635.949,22)	(600.993,49)
Fornecimentos e serviços externos	(1.870.890,80)	(1.658.653,66)
Gastos com o pessoal	(2.321.701,12)	(2.143.527,38)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	(25.000,00)	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(80.146,93)	(80.640,72)
Aumentos/reduções de justo valor	(606,24)	-
Outros rendimentos e ganhos	29.485,28	49.663,98
Outros gastos e perdas	(28.786,49)	(41.658,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	516.787,15	626.526,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(442.454,21)	(556.216,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	74.332,94	70.310,27
Juros e rendimentos similares obtidos	2.137,62	3.561,40
Juros e gastos similares suportados	(199.762,02)	(277.345,89)
Resultados antes de impostos	(123.291,46)	(203.474,22)
Resultado líquido do período	(123.291,46)	(203.474,22)

3.3 Proposta da aplicação dos resultados

A Mesa Administrativa propõe que o Resultado Líquido do Exercício **negativo** no valor de **123.291,46€**, seja transferido para **Resultados Transitados**.

IV - Conclusões

O presente documento relata, em síntese, os projetos e iniciativas mais relevantes que, pela sua dimensão ou natureza estrutural, tiveram maior impacto na vivência da Instituição no ano de 2015, não significando com isto que outras atividades de natureza social e cultural não tenham sido, de igual forma, reconhecidas com igual mérito.

A Mesa Administrativa continuará a desenvolver todos os esforços para que as suas atividades sejam dignificadas e até beneficiadas pelo envolvimento de todos os intervenientes.

A todos os irmãos, utentes e colaboradores, membros dos órgãos sociais e corpo de voluntariado, a Mesa Administrativa agradece o apoio e dedicação, indispensável à prossecução dos fins sociais, missão e realização dos valores desta Irmandade.

De seguida, damos conta das peças contabilísticas e demonstrações financeiras que contribuíram para a elaboração do presente Relatório.

Leiria, 16 de março de 2015

A Mesa Administrativa